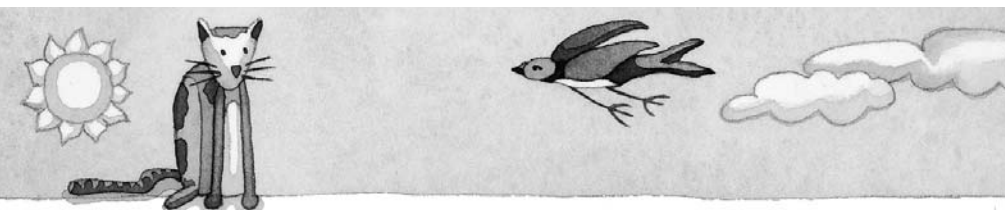


O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ



Este é um capítulo curto porque o Verão passou muito depressa com o seu sol ardente e as suas noites plenas de estrelas. É sempre rápido o tempo da felicidade. O Tempo é um ser difícil. Quando queremos que ele se prolongue, seja demorado e lento, ele foge às pressas, nem se sente o correr das horas. Quando queremos que ele voe mais depressa que o pensamento, porque sofremos, porque vivemos um tempo mau, ele escoia moroso, longo é o desfilar das horas.

Curto foi o tempo do Verão para o Gato e a Andorinha. Encheram-no com passeios vagabundos, com longas conversas à sombra das árvores, com sorrisos, com palavras murmuradas, com olhares tímidos porém expressivos, com alguns arrufos também...

Não sei se arrufos será a palavra precisa. Explicarei: por vezes a Andorinha encontrava o Gato abatido, de bigodes murchos e olhos ainda mais pardos. A causa não variava: a Andorinha saía com o Rouxinol, com ele conversara ou tivera aula de canto – o Rouxinol era o professor. A Andorinha não compreendia a atitude do Gato Malhado, aquelas súbitas tristezas que se prolongavam em silêncios difíceis. Entre ela e o Gato jamais havia sido trocada qualquer palavra de amor, e, por outro lado, a Andorinha, segundo disse, considerava o Rouxinol um irmão.

Um dia – dia em que a aula de canto se prolongara além do tempo costumeiro – quando os bigodes do Gato estavam tão murchos que tocavam o solo, ela lhe pediu explicação daquela tristeza. O Gato Malhado respondeu:

– Se eu não fosse um gato, te pediria para casares comigo...

A Andorinha ficou calada, num silêncio de noite profunda. Surpresa? – não creio, ela já adivinhara o que se passava no coração do Gato. Zanga? – não creio tampouco, aquelas palavras foram gratas ao seu coração. Mas tinha medo. Ele era um gato e os gatos são inimigos irreconciliáveis das andorinhas.

Jorge Amado, *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, Publ. Dom Quixote

O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá

L	O	N	I	X	U	O	R	A	R	D	E	N	T	E
P	B	S	E	U	G	N	O	L	O	R	P	T	R	E
E	F	A	N	D	O	R	I	N	H	A	T	S	Q	X
S	L	J	I	A	S	A	L	E	R	T	S	E	W	P
A	G	M	H	Q	U	A	N	D	O	B	D	Y	E	R
Í	P	I	O	U	N	M	C	Q	H	G	C	R	F	E
R	A	E	S	E	D	O	G	I	B	D	O	Á	O	S
A	R	A	T	L	T	I	E	S	L	I	N	P	T	S
A	D	R	S	A	G	N	O	L	M	F	V	I	A	I
V	O	N	I	S	A	A	T	Q	É	Í	E	D	G	V
E	S	N	O	C	A	N	T	O	R	C	R	O	X	O
R	Y	I	A	D	R	C	O	K	O	E	S	L	K	S
Ã	W	E	U	Q	R	O	P	X	P	I	A	W	M	I
O	R	S	O	E	R	T	N	E	S	S	S	P	I	M
R	E	T	I	C	Ê	N	C	I	A	S	U	E	T	A

1. Estação do ano;
2. Adjectivo qualificador de *sol*;
3. De noite, há... (*pl.*);
4. Modo como passa o tempo da felicidade;
5. Verbo *prolongar*, no presente do conjuntivo;
6. Conjunção subordinativa temporal e causal (*2 palavras*);
7. Personagens do texto;
8. Sinónimo de *diálogos*;
9. Referente de *conversas*;
10. Conjunção coordenativa adversativa;
11. Com expressividade (*pl.*);
12. Sinal de pontuação indicativo de suspensão;
13. O gato tinha-os murchos;
14. O que o Rouxinol ensinava;
15. Cor dos olhos do gato;
16. Verbo *sair* no pretérito mais-que-perfeito;
17. Professor de canto;
18. Determinante demonstrativo (*fem. pl.*);
19. Plural de *difícil*;
20. Preposição simples.